PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - 36$000
SEMESTRE - - - 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 23/32, sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a $185. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].
A maxima thermometrica registada foi 26,4 e a minima 20,3.
A media de demora entre Parahyba e Rio era hontem de 26 horas, pelo Telegrapho Nacional.
E' esperado amanhã, procedente do sul, o vapor *Itatinga*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 3 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 142

A Convenção do Partido Republicano da Parahyba

Os chefes politicos municipaes elegeram, hontem, Chefe do Partido o sr. dr. João Suassuna × O discurso do deputado Ignacio Evaristo × A manifestação dos convencionaes ao sr. presidente do Estado × Fala o dr. José Gaudencio × A resposta de s. exc. × O chá offerecido em Palacio aos membros da Convenção × Notas

Teve uma alta e harmoniosa significação a solennidade politica de hontem, que congregou os chefes da quasi totalidade dos municipios do Estado, para deliberar sobre a chefia do Partido Republicano, vaga com a morte, ainda relembrada com a mais viva e pungente consternação em nossa terra, do sr. dr. Solon de Lucena.

Este relevante assumpto, resolveram-no os convencionaes dentro da mais perfeita solidariedade.

A indicação do nome do sr. dr. João Suassuna, para esse posto, traduz, deste modo, a garantia absoluta de que a agremiação partidaria, que de hoje por diante chefia, não soffrerá desvios nem alterações, pois a figura de s. exc. já representava a lealdade e o amor aos principios republicanos, implantados, na Parahyba, pela orientação clara, vigilante e previdente de Epitacio Pessôa.

Aliás, o resultado da assembléa de hontem, se constituira desde o desapparecimento do ex-presidente Solon de Lucena, uma aspiração, um desejo dos nossos correligionarios e de todo o Estado, porque os actos e a vida publica do sr. dr. João Suassuna o impunham para a grave responsabilidade que lhe vem de ser entregue.

E foi com effeito o reflexo dessas asserções o que se patenteou nas manifestações de jubilo e enthusiasmo que o Partido e o povo promoveram hontem ao illustre chefe do govêrno.

Hoje estas provas de apreço serão renovadas, no «Clube dos Diarios» numa significativa e brilhante homenagem politica e social ao presidente João Suassuna, chefe do Partido Republicano da Parahyba.

A CONVENÇÃO

Na sala de sessões da Assembléa Legislativa do Estado, reuniu, hontem, ás 19 horas, a Convenção do Partido Republicano da Parahyba, a fim de eleger o chefe do mesmo e demais membros da commissão Executiva.

Pouco antes da hora marcada para o inicio da sessão, já se encontrava o edificio repleto de autoridades, pessôas de destaque do nosso meio social e grande quantidade de povo, que estacionava na Praça Pedro Americo.

Aos poucos foram sendo occupadasas bancadas pelos chefes politicos dos diversos municipios do Estado.

A's 19 horas, em ponto, assumiu o sr. deputado Ignacio Evaristo, chefe politico da capital, a presidencia da mesa, convidando para secretarial-o aos srs. drs. Democrito de Almeida e José Gaudencio.

Estiveram presentes á reunião os seguintes chefes politicos municipaes: deputado federal Carlos Pessôa, do municipio de Umbuzeiro; Jayme Ramalho, de Conceição; José Brunet, de Misericordia; João José Vianna, de Cabedello; Pedro Targino, de Araruna; Sabino Rolim, de Cajazeiras; Miguel Satyro, de Patos; Padre Cyrillo de Sá, de S. João do Rio do Peixe; Manuel Maracajá, de Cabaceiras; Silvino Nobrega, de Soledade; Carlos Espinola, de Caiçára; Herectiano Zenaide, de Alagôa Grande; Manuel Pereira Gomes, de Mamanguape; José Tolentino, de Pedras de Fôgo; Jocelino Villar, de Taperoá; Ernani Lauritzen, de Campina Grande; Alfredo Miranda, de Serraria; João José Marója, de Pilar; Honorato Paiva, de Ingá; dr. José Queiroga, de Pombal; dr. José Gaudencio, de S. João do Cariry; Gentil Lins, de Sapé; José Pereira Lima, de Princeza; Neiva de Figueirêdo, de Alagôa Nova; Emilano Medeiros, de Santa Luzia do Sabugy; José Gomes de Sá, de Souza; commandante Elysio Sobreira, de Esperança; Nilo Feitosa, de Alagôa do Monteiro e dr. Democrito de Almeida, da Commissão Executiva do Partido.

Abrindo a sessão, o sr. deputado Ignacio Evaristo expoz o fim da mesma, pronunciando o discurso a seguir, em que indica para chefe do Partido o nome do sr. dr. João Suassuna.

«Meus illustres correligionarios da Convenção: Ainda nos punge, com o mesmo abalo d'alma, a perda sentidissima que determinou a nossa convocação.

Quantas vezes nos temos congregado neste recinto, sob a impressão de nossas victorias, dominados pelos jubilos e pelos transportes da mesma familia politica, que se compraz na mais confiante solidariedade!

Mas, agora, o nosso primeiro pensamento é de condolencia e de saudade.

Esta reunião confirma a dolorosa realidade do desapparecimento de nosso querido e inolvidavel chefe dr. Solon de Lucena.

Só mesmo a morte poderia destituil-o desse posto. Só tamanha fatalidade teria forças para afastal-o dessa situação, á que nós todos o elevámos, por uma simples formalidade de nossas bases organicas, porque—dado o retrahimento do nosso glorioso director espiritual—elle já se havia imposto a essa primazia por seus serviços de patriota e por suas privilegiadas qualidades de conductor politico.

Foi o homem que nunca se preoccupou em conquistar posições, ao contrario: sempre oppoz ás opportunidades de chegar a essas preeminencias indicadas por sua natural ascendencia, o mais resistente espirito de modestia e de renuncia. Mas, alcançava, por um dom natural, grangear adhesões e devotamentos que, para lhe corresponderem á firmeza e coherencia dos sentimentos, eram capazes de todos os sacrificios.

E, investido nessas altas responsabilidades, não encarou a distincção conferida como uma prerogativa, senão como uma exigencia a mais de assistencia aos nossos interesses communs, como um empenho de disciplina e de vigor de nossas hostes, como um grande afan de quem attendia, solicito e carinhosamente, a todos os reclamos de nossa actividade partidaria, para maior desenvolvimento e consolidação do nossos prestigio.

Parece termos ainda presente ás nossss deliberações aquella figura insinuante e docemente dominadora que impoz, cada vez mais, esta admiravel creação dos principios e das idéas patrioticas do nosso grande oraculo, dr. Epitacio Pessôa, á consciencia publica da Parahyba.

Nós todos, responsaveis, como chefes locaes, pela fortaleza de nosso invicto Partido, nos acostumámos a cumprir sua orientação e interpretar seu pensamento, como condição de harmonia de nossas fileiras e de exito de nossas campanhas.

Recorriamos, confiadamente aos seus dictames que nunca falharam.

E, agora, como nos dirigirmos, para esta solução, que é a mais importante de nossa organização partidaria? Como dar-lhe substituto?

Era tamanho o seu poder de previsão dos acontecimentos que, ainda depois de morto, indica a entidade que mais convém a essa suprema decisão.

Como que esse estoico luctador tinha o presentimento do seu fim prematuro. No proprio discurso com que nos agradeceu a sua investidura em nossa direcção, elle deixou escapar essas apprehensões, alludindo ao declinio de sua carreira publica.

E, assim, a escolha do seu grande amigo, dr. João Suassuna, entre tantos correligionarios, para o govêrno do Estado, representou um duplo pensamento. E se não o dominasse, no momento, essa preoccupação, a prova de confiança attribuida para um posto de tanta relevancia, traduzia, por si só, o conceito excepcional que lhe merecia essa empolgante figura do nosso Partido.

Esse criterio de selecção exprimiu todas as suas preferencias.

E, meus illustres correligionarios, bem sabeis como essa inspiração se ajusta aos nossos sentimentos e coincide com os nossos altos intesses publicos.

Nós não viemos senão ratificar uma aspiração geral.

Não é só a sua posição actual que indica o presidente João Suassuna a esse posto de tantos sacrificios e responsabilidades.

Esses dois annos de govêrno serviram para comprovar sua grande capacidade directiva, numa ampla esphera de acção que o nosso saudoso chefe já lhe facultava, retraindo-se, deliberadamente, de certas prerogativas, pela confiança que lhe infundia o descortino politico do seu dedicado substituto.

E' uma organização talhada para nos assistir com a sua solidariedade franca e conselheira nos momentos de expansão do nosso prestigio e para nos defender nas crises que, por ventura, nos sobrevenham, com a sua coragem civica e o seu resoluto desassombro pessoal. E' um dos mais illustres factores de nossas conquistas que nos ensinou a vencer, em lucta aberta, nos pontos mais arriscados dos nossos pleitos. E' o correligionario que se identificou com todos nós, na intimidade das relações locaes, pelo conhecimento directo dos seus homens e dos seus processos. E' o homem de attitude definidas e de principios claros, que não engana nem se deixa enganar. E' a mais pratica e lucida comprehensão dos nossos direitos e de nossas necessidades. E' o attento espirito de justiça que amplia o criterio de juiz ás soluções politicas.

Srs. convencionaes:

E' esse o chefe que nos convém. E' esse o garante de nossas futuras victorias.

Elle é acclamado pela consciencia do nosso Partido. E nós o escolheriamos por acclamação, se as nossas bases organicas não nos impuzessem outra formula de investidura».

Foi recebida com applausos a proposta do presidente, sendo em seguida procedida a eleição da Commissão Executiva, que ficou assim constituida:

Commissão executiva—para presidente, 1.°—Dr. João Suassuna; supplente, dr. José Gaudencio; 2.°—Coronel Ignacio Evaristo; supplente, coronel José Pereira Lima; 3.°—Dr. João Baptista Alves Pequeno; supplente, dr. Alvaro de Carvalho; 4.°—Dr. Democrito de Almeida; supplente Dr. José Queiroga; 5.°—Dr. Julio Lyra; supplente, dr. Walfredo Guedes Pereira.

Apurada a eleição, á medida que iam sendo lidos, os nomes acclamados eram recebidos sob calorosos applausos da assistencia e da assembléa.

A fim de ser assignada a acta, foi suspensa a sessão por alguns momentos, e após reaberta, sendo a mesma approvada.

Por fim o sr. presidente encerrou a sessão.

—Os municipios de Areia, Guarabira, S. José de Piranhas, Brejo do Cruz e Catolé do Rocha, chefiados, respectivamente, pelos srs. drs. Cunha Lima e João Pequeno, Juvencio Andrade, dr. João Agrippino e Benevenuto Gonçalves não se fizeram representar mas enviaram á Commissão Executiva telegrammas de solidariedade á escolha feita.

Os municipios de S. Rita, Piancó, Bananeiras e Teixeira estão, presentemente, com as chefias vagas.

—Durante toda a cerimonia tocou no saguão do edificio do Thesouro do Estado a banda de musica da Força Policial.

—O Centro Politico Operario fez-se representar pelos srs. José Justino Pereira, João Feitosa do Nascimento, Sabino Troccoli, Luiz Alexandrino de Oliveira Lima, Luiz Paredes, Pedro Benicio, José Solano da Silva, Manuel Alves de Albuquerque e Murillo José.

—Representaram a Sociedade de Artistas e Operarios, Mechanicos e Liberaes, os srs. Francisco Placido de Assis, João Feitosa, José Justino Pereira, João Bispo de Barros, Francisco Senna Francisco Oliveira, João Bellarmino Pontes, Antonio Ferreira da Penha e Caetano José de Souza.

—Na nossa reportagem annotou no edificio da Assembléa, a presença das seguintes pessôas:

Dr. Julio Lyra, Severino de Lucena, drs. Alvaro de Carvalho, João Mauricio, Alpheu Domingues, Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, José Coêlho, Manuel Simplicio de Paiva, deputados Pedro Ulysses, Antonio Bôtto, Generino Maciel, Matheus de Oliveira e Genesio Gambarra, drs. Adhemar Vidal, Gouvêa Moura, Newton Lacerda, Luiz Moreira Lima, Severino Procopio, João França, Alcino Leite, Silvino Olavo, José Americo de Almeida, Arthur Urano, Ruy Alverga, Luiz Vianna, Euripedes Tavares, deputado Lino Fernandes, drs. Joaquim Benevides, Anthenor Navarro, Teixeira de Vasconcellos, Synesio Guimarães Sobrinho, Lima Mindello, Osias Gomes, João Navarro, Paulo de Magalhães, deputado Irineu Joffily, drs. Manuel Dantas, Graciano Medeiros, Manuel Ribeiro Cruz, Cezar Cartaxo, Alfredo Monteiro, Meira de Menezes, Mariano Falcão, Antonio Andrade, Oscar de Castro, João Porto, Edesio Silva, Julio Rique, Bulhões Pontes, José Costa, Olyntho Medeiros, João Marinho, José Ferreira Dias, Siqueira Netto e José Vinagre, prof. Manuel Vianna Junior, João Lacerda Lima, Horacio Rabello, Julio Lins Pessôa de Mello, Francisco Lins Bandeira de Mello, Waldemar Leite, Cicero Caldas, Affonso Teixeira, Porphirio Ribeiro, José Dias de Vasconcellos, José Basto, Raul de Góes, pelo «O Norte», Telemaco Santiago, José Parente, Eugenio Velloso, Ulysses de Oliveira Leonel Coêlho, Epitacio de Britto, Mauricio Furtado, Mario Vianna, major Rodolpho Athayde, Enéas Carvalho, capitão Manuel Viégas, Murillo Lemos, José Lins de Albuquerque, Romualdo Rolim, João Amorim, 1.ºs tenentes João Francelino e Pereira Lima, 2º tenente Francisco Ferreira, Franca Filho, Francisco Lustosa Cabral, Eugenio Velloso, João Honorato, Orris Barbosa, Simão Patricio, Gutemberg Barrêto, Oscar Pereira da C. Brandão, Daniel Araújo, Milton Rodrigues de Carvalho, Edmundo Brandão, José Milanez, Reynaldo Galvão, Ribeiro Dantas, Padre Ayres, João Cezar de Menezes, Abilio Guedes Erico de Almeida, Isaias Pinto, Bernardino Alves, prof. Coriolano de Medeiros, Eurico Uchôa, Antonio Firmino, Accacio Soares, Thomaz Santa Rosa Junior, José Anesio Coutinho, Manuel José Pedrosa, Benjamin Elias Pessôa, Pedro Gaudiano, Manuel Pedrosa, Severino Urbano, Affonso Teixeira, Ladislau Porto, Bolivar Wanderley, Luiz Lacerda, Ulysses de Oliveira, Ignacio Evaristo Filho, José Porto, Durval Cavalcanti, Milton Gomes da Silveira, Manuel Jayme, Francelino Vianna de Souza, Luiz da Silva Pinto, Mario Fernandes da Silva, Manuel Lyra, Luiz Ferreira da Rocha, José da Costa Machado, Lindolpho Pires, Celso Feitosa, Honorio M. de Almeida, Theodosio José da Fonseca, Ulysses Toscano de Britto, Severino Teixeira de Britto Lyra, Porphirio Ribeiro da Silva, Manuel Maria de Figueirêdo, Abel da Silva, Orcini Fernandes, João Ramalho Leite, Luiz Lacerda Leite, Juvenal Chaves, José Eugenio Lins de Albuquerque, João Baptista Leite, Manuel de Campos Dantas, Severino de Souza Carvalho Vital Cunha, Alipio Machado, José de Lima Botelho, Appolonio de Britto, José C. Moreira Franca, Odilon Regis, Nicola Cantizani, Paulo Vidal da Silva, Luiz Baptista, João Dionisio da Silva, Francisco Dionizio da Silva, representando a «Familia Barreirense»; João Campos, Albuquerque Pimentel, Francisco das Neves, Severino T. de Mendonça, José de Castro e Vidal Filho.

NO PALACIO DO GOVÊRNO

Dissolvida, no edificio da Assembléa, a importante reunião politica, dirigiram-se os srs. convencionaes para o Palacio do govêrno, a fim de communicar ao sr. dr. João Suassuna a escolha do seu nome para o erguido posto e saudar a s. exc., por este motivo.

O chefe do executivo recebeu os manifestantes no salão de honra do Palacio presidencial. S. exc. achava-se no momento rodeado de todos os seus auxiliares de govêrno, varios amigos e correligionarios.

Em nome dos convencionaes falou o nosso distinguido confrade de imprensa, dr. José Gaudencio, director d'*O Jornal*, que pronunciou o bello discurso que offerecemos, na integra, aos nossos leitores.

«Exmo. sr. dr. João Suassuna:—A Convenção do nosso Partido que ora comparece respeitosa perante v. exc., cumpre o deferencioso dever de annunciar nesta carinhosa mensagem de que sou emissario, as deliberações de sua recente reunião.

Ella exercitou as suas attribuições dentro da esphera disciplinar dos nossos estatutos, com a valia fiducial de sua investidura, observando os lineamentos estructuraes da homogenia organica do nosso Partido.

Teve por fim apenas fazer uma recomposição cellular imposta pela transição propria de phenomenos que se succedem inevitaveis na elaboração biologica das sociedades.

Os fundamentos constitucionaes do nosso partido são os mesmos dispostos e alicerçados pelo espirito prophetico e genial de Epitacio Pessôa, a cuja pyra de idealismo republicano, devemos o calor do nosso enthusiasmo e o fervor das nossas emoções civicas. A sua doutrina infiltrou-se como o decalogo mosaico.

E se este ainda orienta os povos, ensina e confraterniza a humanidade, os incentivos do nosso grande mestre e chefe, através mesmo dos tempos, do tumulto das paixões, do curso de acontecimentos transformadores, ainda têm e terão sempre para nós o influxo magico de uma consolação de um toque renovador, como uma scentelha dentro da nossa alma.

Tudo desperta com a sua palavra, tudo se movimenta com a sua voz, tudo se coordena com a sua decisão; todos se ungem daquella fé, congregam-se, obedecem e veneram o brasileiro insigne que apostoliza o patriotismo, e é o levita da regeneração republicana.

Longe que esteja de nós, sem o contacto directo com os seus correligionarios, o seu nome é sempre o fanal do nosso patrocinio, pairando sobre nós como uma potestade, e como se fôra uma constellação a illuminar os nossos destinos.

Afastado embora do nosso convivio, todos têm o dever de relembral-o, como constructor da grandiosa formação partidaria de 1915, valendo o seu nome e a sua galhardia como o unico poema daquella victoria.

Se renunciou por motivos imperiosos a chefia activa do Partido, nunca o renunciaremos da nossa suprema confiança. Não isolou-se de nós; delegou a prosecução do seu programma de lealdade e união ao discipulo bem amado que foi Solon de Lucena.

Esse que teve o fetichismo da concordia, da harmonia entre os componentes do partido, dentro de uma orbita de politica superior e generosa—a politica plasmatica de tolerancia e democracia.

Esse que, com a tunica de discipulo-mestre, agia dominando, e dominava sem o dominio do poder, mas pelo poder do coração.

Esse homem assim, eleito do bem e predestinado para o bem, teve de ceder á fatalidade da desintegração physica, recebendo no seu ultimo retiro o desconsolo dos nossos corações, o tributo reverente da nossa saudade e a nenia commovida dos nossos necrologios.

O acontecimento, por mais natural, não nos resignava nesse grande infortunio, com a separação de quem nos dirigia com uma bondade dulcissima, de quem nos convocava com o sorriso do affecto, de quem nos fortalecia com o exemplo apostolar, de quem nos reunia ao officio do mesmo credo e numa só convergencia de affeições.

O partido sentia a fragmentação de uma poderosa columna, embora ficasse o zimborio do templo nos grandes supportes do merecimento do glorioso constructor.

Em meio de toda essa angustia, teria de apparecer quem pudesse e quem devesse supprir o espaço deixado, com a eliminação daquelle chefe, a quem a soberana lei da causalidade cosmica havia destruido.

Dentre os que ostentavam os distinctivos do partido e professavam a dogmatica politica de Epitacio Pessôa, um nome attrahia as preferencias dos correligionarios, os votos e os anseios da Parahyba.

Não era porventura v. exc. aquelle moço ardoroso e pugnaz de 1915, irmanado a Solon de Lucena pela mesma abnegação, pelo civismo e pela mesma lealdade, um dos guardas mais intemeratos do epitacismo em acção?

Não fôra porventura ao lado de Solon, e com elle fraternalmente unido, um dos maiores cooperadores daquelle feito ingente e auspicioso que trouxe ao nosso Estado uma posição nova e um destino novo?

Não foi v. exc. quem sempre acompanhou de perto toda a actuação reformadora de Epitacio e a trajectoria administrativa desse espirito-bussola que fôra Antonio Pessôa?

Não é v. exc. uma synthese moral daquelles a quem a morte vencera, sem, entretanto, subtrahil-os da nossa memoria e da nossa veneração?

Não é v. exc. a maior significação de responsabilidade politica e o condensador das mais palpitantes aspirações populares?

Não é o govêrno de tantas benemerencias e concretizações meritorias, govêrno que exerce a acção centripeta da cohesão partidaria, e a acção centrifuga da expansão progressista?

Não é o govêrno que age no silencio do gabinête como opera á frente das causas democraticas; que tanto piza os tapêtes luxuosos de palacio, como palmilha as relvas dos campos sertanejos; que não conhece o pandemonio soturno das conspiratas e das insidias politicas?

Não é emfim v. exc. o govêrno polarizado entre a liberdade e a justiça, entre o direito e a ordem social, entre o partido e o povo?

Agora, pois, receba v. exc. o nosso appello e incline-se á nossa sancção de assembléa maxima do partido, ao sommar a vontade explicita de cada um dos dirigentes locaes, e que ora proclama v. exc. o chefe do partido!

Outr'ora essa suprema gestão merecêra-lhe apoio e acatamento; e com o mais ponderado senso de cortezia e apreço, jamais pretendera exceder de sua linha de acção para transpôr as fronteiras de alçada alheia.

Conferida e confirmada esta alta prerogativa, os correligionarios outra esperança não têm senão a de que v. exc. lhes distribuirá devidamente, a sua estima graduando-os e galardoando-os pelos serviços e pelos titulos; suggerindo-lhes os actos e as attitudes; esclarecendo-lhes os deveres e discernindo-lhes as volições: tudo com o designio de enaltecer e honrar a politica nobre e excelsa de Epitacio Pessôa, como uma oblata do nosso culto e a unica offerenda da nossa admiração.

Asseveramos e garantimos—que seremos os legionarios devotados de sempre; que não desertaremos do nosso sector de combate; que não violaremos o nosso pacto de alliança, quer no delirio festivo dos triumphos, quer nas asperezas dos sacrificios.

A serenidade com que entregamos a v. exc. o exequatur dos nossos compromissos para com o chefe fundador, será a mesma com que havemos de cumprir os mandatos da nossa instituição.

Somos todos um conjuncto harmonico de vontades, uma só formula associativa, uma só entidade moral, termos de uma equação que se resume no engrandecimento do nosso partido, no beneficio ao nosso Estado—esse sagrado ambiente dos nossos enlêvos e dos nossos anhelos.

Assim, por certo, ufanaremos a Parahyba com os mais risonhos vaticinios de bonança e com os mais venturosos prognosticos de paz e de prosperidade, para que possa ella sempre cantar um hymno de exaltação a Epitacio Pessôa e a João Suassuna!

Correligionarios!

Acclamemos, acclamemos o nosso chefe!»

— Para agradecer á saudação do sr. dr. José Gaudencio, falou em seguida o sr. presidente João Suassuna.

S. exc. declarando-se reconhecido pelo gesto dos seus correligionarios, elegendo-o para a direcção do Partido, fêl-o num discurso impressionante pela elevação das idéas expendidas, franqueza de linguagem e commovidas referencias ás superiores personalidades de Solon de Lucena e Antonio Pessôa.

Damos a seguir a expressiva e empolgante oração do chefe do govêrno e do Partido:

«*Srs. convencionaes*:—E' com verdadeiro desvanecimento que recebo esta prova a mais da confiança do nosso Partido, conferida pela sua auctorizada delegação e annunciada, em fórma tão bella, pelo verbo do faceiro orador que acaba de nos encantar.

Excepção do que me coube em bondade, sympathia e indulgencia, faço meus as expressões e conceitos, de cuja teia delicada transparecem, em linhas de impressão, os perfis moraes e politicos de Epitacio Pessôa e Solon de Lucena,—um no apogêo da sua vida radiosa de trabalho, conquistas e victorias, e o outro esbatido no horizonte subjectivo da nossa saudade, como a esquivar-se dôcemente do nosso convivio, nimbando-se nas préces e lagrimas dos que se acolheram á sombra larga da sua protecção.

Vale isto dizer, correligionarios, que me chamaes, pela vossa escolha, a um posto honrado por dois cidadãos de merito singular, pelo cerebro e pelo coração, dois typos raros de peregrina cultura e elevação moral, dos quaes me ufanaria de ser, por muito, modesto e apagado discipulo.

Para não sossobrar no desastre irreparavel de mal servir á grave posição, conto, além dos meus honestos intuitos, com a inspiração daquelle que será sempre o nosso *Duce* inconfundivel e com o exemplo de quem há de sobreviver nos fastos e recordações da nossa terra, emquanto reflorir em corações e pelos agradecidos a sementeira de favores, conselhos e beneficios, derramada pela mão do archanjo de paz e de bondade.

E confio tambem que não me fugirá jamais o apoio integral e firme do nosso Partido, assim nas horas claras da bonança, como nos instantes sombrios de prélios, choques e tempestades.

Estas, avisa-nos a época de luctas e soffrimentos, saltearão, por certo, o curso franco da nossa existencia partidaria, mas porão apenas á prova a cohesão das nossas fileiras, a decisão, a bravura e o espirito de sacrificio dos legionarios de 1925.

Ao lado destes aprendi a combater e a triumphar; á frente delles a tudo me exporei, em nome do ideal que um dia nos fundiu e congregou, e vai nos conduzindo, unidos e cada vez mais fortes, em busca da felicidade e glorias da nossa terra!

E' sob o influxo dessas preoccupações e idéas que eu fecho comvosco o pacto de honra, com a divisão immanente da seria obrigação que acceitamos perante o Estado, de continuar a politica de coragem, lealdade e limpeza administrativa, de que foi padrão authentico o govêrno varonil de Antonio Pessôa.

E' a politica que não se peja do nome, de respeito á lei e aos direitos e prerogativas alheios, sem confundir, entretanto, liberalismo com afrouxamento e tibiezas; honesto entendimento de cidadãos conscientes e esclarecidos para uma obra, a execução de um plano, e jamais a conspiração de grupilhos e corrilhos contra os interesses sagrados do berço e da patria, e a verdade do regimen.

Politica de ordem, mas distinguindo entre ordem e apathia,—continua, estavel nos propositos, dynamica e agitada na execução, nos feitos, nas attitudes.

Politica que não subordina a nobreza e o brio dos gestos, a fidelidade dos pactos e combinações á tactica humilhante de eternizar-se na posse do Estado, rebaixado ao goso de feitoria, a campo ferill de explorações e proveitos.

Politica de verdade e franqueza, incapaz de usar de promessas e acenos, por méras traças de esperteza eleitoral, para colher e seduzir a opinião...

Fiquemos por aqui, correligionarios, mas vejamos que formoso ideal não se define nestes principios e nestas fórmulas, que sempre fôram as fórmulas e principios pregados por Epitacio Pessôa e applicados por Solon de Lucena.

E' a feição politica dos meus anhelos e anseios patrioticos e que sempre entrevi na actuação do egregio fundador da situação que ora desfructamos.

Com estas convicções, alistei-me á sombra da bandeira que hoje retomamos, com a mesma fé e confiança no futuro da Parahyba do cimo em que a deixou tremulando uma das figuras mais impressionantes dessa politica de escola e carreira instituida por Epitacio Pessôa.

Nesta substituição a que me designaes, em nome de todos os correligionarios, sinto-me a um só tempo desvanecido e infeliz, como a heroina franceza que a morte do filho em holocausto á patria, durante o conflicto mundial, despedaçava de dôr e inflammava de orgulho: devo preencher o claro aberto com a morte do companheiro desvoiadissimo que depois de tudo nos dar, com a visão superior dos homens e das coisas, sacrificou a propria vida ás canceiras e dissabores da vida publica.

Sem vangloria e sem interesses politicos que não sejam os do nosso Partido, asseguro-vos que este continúa o mesmo, podendo cada correligionario que saiba honrar o codigo de moral que é o nosso programma, descançar no seu posto e aguardar confiante a justiça, o zêlo e o carinho da minha direcção.

Sem abrir mão das attribuições indeclinaveis do meu cargo, espero que todos os amigos ajudem-me a levar ao fim a cruz da minha tarefa, sacrificando caprichos, paixões e preconceitos á elevação do principio de auctoridade, ao successo do govêrno, que quer antes de tudo e acima de tudo a felicidade da nossa terra.

Sois a fonte da auctoridade que me outorgastes; se actos meus menos reflectidos vos doerem em decepções, cassai-me o mandato, com a mesma lealdade e franqueza com que agora me elevaes a honras tamanhas.

Não acclameis o chefe: acclamemos o Partido, que só anseia um galardão—o de servir e dignificar a Parahyba!»

O discurso do novo chefe do Partido terminou debaixo de uma salva de palmas, sendo s. exc. abraçado por todos os presentes.

—Pelo casal João Suassuna foi offerecido, após, um chá aos membros da Convenção e outros amigos presentes.

Servido *champagne*, ergueu-se o sr. presidente João Suassuna.

Declarou s. exc. que ao convidar os correligionarios alli reunidos para aquella mais do que simples refeição quizera significar a todos elles o agradecimento que lhe ia n'alma por mais esta confiança que o captivava e enleiava sobremaneira.

O modo como se déra a sua escolha para a chefia do Partido, argumentou o orador, demonstrara mais uma vez a cohesão da nossa forte agremiação partidaria, infundindo-nos a certeza de que poucos Estados do paiz têm seus destinos orientados por uma politica tão calma, serena, estavel, disciplinada e disciplinadora.

Esta situação devemol-a, accrescentou s. exc., á continuidade politica e administrativa que a Parahyba vem experimentando.

Devemos todos honrar esta conducta, honrar as lições de liberalismo, franqueza e lealdade de Epitacio Pessôa e assim honraremos as tradições do nosso Partido, e honraremos a opinião publica de nossa terra, que estará comnosco, com todos os nossos principios de elevação, honestidade e lisura absoluta.

Honremos estas conquistas moraes, que já podemos chamar as tradições do nosso Partido, e o regimen republicano aqui será uma realidade.

Esperava que todos os correligionarios concorressem para a implantação desta situação moral, que é uma honra para todos nós e um titulo de benemerencia.

Terminou o chefe do govêrno o seu discurso, que tentamos fragmentaria e lacunosamente resumir nas suas idéas geraes, levantando a sua taça pela saúde de todos os presentes.

Falou em seguida o sr. dr. Democrito de Almeida, agradecendo em nome dos convencionaes os conceitos externados por s. exc. sobre a lealdade e a firmeza da agremiação politica a que pertenciam.

Enalteceu a sinceridade das palavras do novo chefe, a franqueza do sua linguagem, o acerto, e a nobreza de suas attitudes.

A eleição do nome de s. exc. para tão grave investidura traduzira o sentir unanime da politica situacionista do Estado, e a proclamação de qualidades reconhe-

cidas no actual chefe do govêrno através de sua vida publica.

Proseguindo, o sr. dr. Democrito de Almeida reaffirmou a obediencia, disciplina e firmeza com que os correligionarios acceitavam o mando do novo inspirador das hostes victoriosas de 1915.

Concluiu brindando ao sr. dr. João Suassuna.

O brinde de honra foi levantado, por ultimo, ao sr. dr. Epitacio Pessôa, pelo dr. Alvaro de Carvalho.

A invocação num momento como aquelle do nome do eminente senador pela Parahyba era um dever indeclinavel, disse o orador.

Realçou demoradamente a figura victoriosa do benemerito senador parahybano, de quem lembrou a preoccupação constante pelo bem da Parahyba, que tudo lhe deve.

—O nosso collega *O Combate*, de propriedade do deputado Antonio Botto, circulou hontem numa edição de 12 paginas impressas a côres.

Na sua primeira pagina o alludido vespertino estampou o retrato do dr. João Suassuna, publicando varios artigos assignados sobre a individualidade do novo chefe do partido situacionista do Estado.

—Numerosas pessôas representativas de nossa sociedade fôram hontem mesmo cumprimentar o sr. dr. João Suassuna pela unanime escolha do seu nome para a chefia do Partido.

—No palacio tocou uma fracção da banda de musica da Força Policial, acompanhada a piano.

A HOMENAGEM HOJE, NO «CLUBE DOS DIARIOS»

Continuando as expressivas manifestações que vêm sendo tributadas ao presidente João Suassuna, por motivo de sua escolha para chefe da situação dominante do Estado, o Partido, seus auxiliares da administração, correligionarios e amigos de s. exc. promovem hoje, no *Clube dos Diarios*, uma brilhante homenagem, na qual tomarão parte elementos do mais assignalado destaque em nosso meio social.

Essa festa, que será offerecida ao illustre homem publico pelo dr. Alvaro de Carvalho, representa mais um testemunho de quanto repercutiu jubilosamente na nossa sociedade a escolha do nome de s. exc. para dirigir os nossos destinos politicos.

As commissões encarregadas de organizar essa manifestação têm envidado todos os esforços para o realce da mesma.

A séde do *Clube dos Diarios*, gentilmente cedida pela sua directoria, apresentará hoje artistica ornamentação e illuminação externa de magnifico effeito.

Para essa festa não será exigido traje de rigôr, sendo os convites pessoaes e intransferiveis.

São as seguintes as commissões encarregadas dessa homenagem:

De convites:—Deputado Ignacio Evaristo, dr. Democrito de Almeida, deputado Carlos Pessôa, commandante Elysio Sobreira, dr. Julio Lyra, dr. Alvaro de Carvalho, dr. João Mauricio de Medeiros, Horacio Rabello, deputado Antonio Bôtto, Osias Gomes, dr. Gouveia Nobrega, e dr. Alpheu Domingues.

De recepção:—Drs. José Gaudencio e José Queiroga, Benjamin Fernandes, Avelino Cunha, drs. Anthenor Navarro, Paulo de Magalhães, João Espinola, Fernando Nobrega, dr. Alcindo Medeiros, Eduardo Cunha, Pedro Cunha e dr. Ribeiro da Cruz.

O dia em Palacio

Estiveram hontem no Palacio do Govêrno, durante o expediente do sr. presidente do Estado, as seguintes pessôas:

Deputado federal Carlos Pessôa, drs. Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Alvaro de Carvalho, João Mauricio, João Espinola, Julio Lyra, Gouveia Nobrega, Rodrigues Ferreira, Alpheu Domingues, Severino Procopio, Osias Gomes, Fernando Nobrega, João Franca, Alcino Leite, e Pedro Cunha, deputados estaduaes Ignacio Evaristo, José Queiroga, José Pereira, Cyrillo Sá, Genesino Maciel, Lino Fernandes, João José Maroja, Antonio Botto, Nelva de Figueirêdo e José Gomes, commandante Elysio Sobreira, capitão Primo Cavalcanti, academico Mauricio Furtado, Miguel Sátyro, Carlos Espinola, Jocelyno Villar, Sabino Rolim, Manuel Maracajá, José Brunet, Jayme Ramalho, José Parente, Pedro Targino, Ernest Lauritzen, João Ferreira, Lucinio Cabral, Adalberto Pessôa, e Oscar Brandão.

—

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens no embarque dos [illegible] Manuel Moraes e Manuel Almeida.

—

Representou o chefe do govêrno no desembarque dos srs. Gentil Lins, Nilo Feitosa, Sousa Lima, Pedro Targino o sr. capitão Primo Cavalcanti, ajudante militar da presidencia.

ACTOS OFFICIAES

O sr. dr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Portarias: — Concedendo mais três mezes de licença, sem vencimentos, a d. Emilia de Oliveira Neves, adjuncta effectiva da cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Bananeiras, em prorogação da que se acha gosando;

concedendo três mezes de licença, com metade do ordenado, ao bacharel Evandro Souto, promotor publico da comarca de Cabaceiras, também em prorogação da que se acha gosando;

concedendo três mezes de licença ao bacharel Francisco de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, com todas as vantagens do cargo, nos termos dos arts. 11 e 12 da lei n. 531 de novembro de 1920.

Lyceu Parahybano

Registamos hontem a visita que o sr. dr. J. B. Paranhos da Silva, secretario do Departamento Nacional do Ensino, fez ao Lyceu Parahybano.

O illustre visitante, em termos altamente lisongeiros, deixou escripta naquelle educandario, com as palavras seguintes, sua excellente impressão:

«Inspeccionei hoje o Lyceu Parahybano que se acha sob a direcção do sr. professor dr. Alvaro de Carvalho.

Recebi na minha visita excellente impressão, e verifiquei a normalidade dos trabalhos escolares, encontrando bôa disciplina e perfeito asseio em todo o edificio que, embora antigo, está bem aproveitado para o fim a que se destina.

Assisti ás aulas de inglez, de Chorographia do Brasil e de Physica, todas bastante frequentadas.

Fui acompanhado na minha visita pelo sr. inspector dr. Olavo de Magalhães.—Parahyba, 1/7/26. —J. B. PARANHOS DA SILVA».

Tons moraes de um homem superior

Já disse, certa vez, bosquejando o perfil moral do dr. Solon de Lucena, quando terminada estava a sua administração, — que elle governava com a palavra; fôra a palavra a magica de que se servira esse estoico, relembrado politico para nos dar, sem que notassemos —porque as quadras bonançosas se escôam rapidas e despercebidas —quatro annos de luz, de acção productiva, de paz espiritual.

Sim, com a palavra foi que o dr. Solon de Lucena governou. Com a palavra também se susteve, nos primeiros mezes da revolução, como uma columna de ordem no cháos russo, — Kerensky. Ao cabo de oito mezes, quando a enfermidade lhe solapou a palavra e se viu impossibilitado de communicar ás tribus amotinadas de todas as Russias, as scentelhas do seu genio, nesse dia o bello tyranno, tornado fragil como uma creança, tombou do poder e toda gente delle se esqueceu.

Servindo-se do mesmo instrumento da palavra, com que Alexandre Kerensky cutilava o seu povo, o dr. Solon de Lucena brandia-a sonora e mansa para accordar, revigorar os sentimentos de fraternidade, respeito e enthusiasmo no espirito e no coração dos seus governados.

Eis em que se differençavam os dois assignalados tribunos, tão remotos entre si: um tinha a catadura de um Jupiter aterrador; o outro os equilibrados tons psychologicos de um construtor messianico.

Nós, os d'*A União*, que com elle tiveramos uma convenìencia de quasi todos os dias, recebendo directamente e em jactos continuos os influxos da sua moral e do seu civismo, é obvio, melhor que a grande massa humana, conservada menos perto, pudemos escrutar o rythmo da sua grande alma, as harmonias que refluiam do seu espirito de homem illuminado da sua época.

O escriptor atilado, quando, no futuro, tiver de plasmar em livro a sua psychologia como homem de Estado, como politico, para ser fiel á verdade, dirá que elle nunca esvurmou ameaças, — a sua bocca não se abria para proferir blasphemias; não subiu recalcando os alheios direitos, — que os respeitava christãmente; não fez prevalecer a sua opinião abrindo mossas na consciencia dos outros — tinha-a em supresticioso acatamento; não conquistou posições fazendo jorrar o sangue, espalhar o luto, derramar lagrimas.

Venceu gloriosamente, mas com esses grandes, imprevistos recursos de predestinado, ora tolhendo os levantadiços com os tentaculos do seu coração, ora, — perdôe-me sua santa memoria, se a imagem é infeliz ou abdaciosa,— cortando, de um golpe firme, os pés aos inimigos recalcitrantes.

Estes cahiam sem morrer. Mas cahiam de verdade. Entretanto não tripudiava sobre os vencidos. Ao contrario, a muitos delles distendia os braços, num gesto de amparo e misericordia.

Ah! a silhuêta de um politico moralizado e manso e sempre victorioso, que o autor destas linhas observou, em silencio, num lapso de varios annos.

Paulo de Magalhães

(Do livro *In Memoriam*)

Guerra á paz armada

Uma proposta dos Estados Unidos para o desarmamento

Por H. K. REYNOLDS

Londres, junho.—(Especial para «A UNIÃO»).—Tem circulado nesta capital e especialmente entre os funccionarios do almirantado, alguns rumores referentes aos Estados Unidos apresentarem um plano vasto de reducção de armamentos navaes na proxima conferencia do desarmamento que se realizará em Genebra.

Segundo o dr. Heitor C. Bywator, o conhecido perito naval, o govêrno dos Estados Unidos proporá a reducção de toda a tonelagem de navios de guerra, sobre a base que actualmente se applica aos encouraçados e navios porta-aeroplanos.

Isto quer dizer que as armadas da Inglaterra e dos Estados Unidos ficariam em absoluta egualdade em navios de toda as classes, que a armada japoneza seria reduzida a três quintas partes de sua tonelagem e que a França e a Italia poderiam ter uma armada equivalente a um pouco mais da metade do total da frota japoneza.

A adopção deste plano dos Estados que se considera como a continuação do que apresentou á conferencia de Washington o ex-secretario do Estado Charles E. Hughas, envolveria a abolição de muitos navios de grande poder que estão terminados ou que não fôram constituidos neste paiz.

Um funccionario do almirantado declarou que o actual programma da Inglaterra para a construcção de cruzadores, como também os projectos da França e o Japão, terão que ser deixados sem effeito.

Póde-se suppor, portanto, que a proposição norte americana será vivamente acceita com enthusiastico apoio daquelles dois paizes.

«Os Estados Unidos», disse Byanter, «teriam que supprimir sómente uma parte dos 280 destroyers que construiram durante a guerra. O que pretende ganhar com a applicação da formula 5-5-3 referente aos cruzadores, está indicado com o facto de que até agora sómente tem 12 cruzadores modernos em serviço ou em construcção e nós 50 e o Japão 25.

«Além deste vastissimo plano, os delegados norte americanos proporão, segundo parece, que a tonelagem mercantil seja estimada como um elemento de guerra, para os effeitos da força relativa das potencias, em cujo caso, a Gran Bretanha, como primeiro poder maritimo, ver-se-á na necessidade de supprimir certa proporção de sua tonelagem de combate.

«A debilidade fundamental do caso dos Estados Unidos é que, não tendo praticamente em mão nenhuma construcção naval, não se acha em situação de tomar proposições que tendam a deixar sem effeito as concessões de que estão gozando outras nações».

Associações

Sociedade dos professores primarios:—A fim de eleger a sua nova directoria reúne, hoje, ás 19 horas, no grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», a sociedade dos professores primarios, cujo presidente, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os associados.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:—O sr. Nestor Cordeiro de Lucena, fazendeiro em Campina Grande.

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Francelina Cordeiro de Lucena, esposa do sr. Severino Barbosa de Lucena, commerciante nesta praça.

VIAJANTES:—Desde hontem que se encontra nesta capital o sr. Eurico Uchôa, collector federal em Sapé, onde reside.

— Acha-se nesta capital, desde hontem, o sr. João Victoriano Raposo, abastado proprietario em S. Rita.

— Após algumas semanas em Recife, a passeio, regressou ante-hontem a esta capital, pelo trem da tarde, a professora da Escola Normal senhorita Severina Barrêto, filha do sr. Eutychiano Barrêto, escrivão federal neste Estado.

GENTIL LINS:—Acha-se nesta capital o nosso distincto correligionario sr. Gentil Lins, chefe politico de Sapé e representante daquelle municipio na Convenção partidaria que elegeu hontem o seu novo chefe.

S. s. foi recebido na gare da «Great Western» por varios amigos.

SEVERINO DE LUCENA:—De Bananeiras chegou hontem a esta capital o nosso prezado amigo Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia e director da revista *Era Nova*.

DEPUTADO JOÃO JOSÉ MARÓJA:—Veio hontem, pelo horario da manhã, do Pilar, especialmente para assistir á Convenção do Partido, o sr. deputado João José Marója, que é chefe do alludido municipio.

Nesse caracter o acatado representante á Assembléa Legislativa tomou ainda parte na manifestação ao sr. dr. João Suassuna, novo dirigente da nossa agremiação politica.

DR. LIMA DUARTE:—Chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Lima Duarte, advogado e fazendeiro na zona do brejo.

S. s. acha-se hospedado no Hotel Globo.

SOUZA LIMA:—Encontra-se desde hontem nesta capital o nosso estimado correligionario sr. Souza Lima, chefe politico de Picuhy.

S. s. veio tomar parte na Convenção do Partido Republicano do Estado, para a eleição do novo chefe.

PEDRO TARGINO:—Viajou no interestadual de hontem para esta cidade o sr. Pedro Targino, influente delegado da nossa agremiação partidaria em Araruna, onde é fazendeiro em alta escala.

O sr. Pedro Targino foi um dos convencionaes da reunião politica de hontem, no Palacio da Assembléa.

NILO FEITOSA: — De Alagôa do Monteiro, onde é prefeito municipal e chefe politico, veio hontem, a fim de tomar parte, como tomou, na Convenção do Partido, o nosso amigo e correligionario sr. Nilo Feitosa.

S. s. foi também um dos manifestantes na homenagem realizada, após a alludida solennidade, ao sr. presidente João Suassuna, novo chefe do Partido.

Um difficil encontro de contas

A DIVIDA DA FRANÇA Á INGLATERRA

Manobras de uma verdadeira batalha financeira

Paris, junho — (Especial para A UNIÃO) — As negociações franco-inglezas a respeito das dividas de guerra continuam a ser feitas de ambos os lados da Mancha.

As negociações estão se baseando em uma offerta de pagamento de 12.500.000 dollares annualmente durante 62 annos e meio, proposta esta que foi feita pelo antecessor de Raul Peret, o actual ministro das Finanças, e que foi Caillaux.

Durante os primeiros cinco annos, se suggerirão pequenos pagamentos annuaes, que vão de ... 4.000,000 a 5.000,000 de libras esterlinas.

Aupetit, presidente do Banco de França, que acompanhou o ministro das finanças Raul Peret a Londres, também procura alterar o accôrdo feito entre o Banco de Inglaterra e o Banco de França, em 1923, e obter o pagamento do deposito de 4.000,000 de libras ouro feito em Londres durante a guerra como garantia para os emprestimos ao govêrno francez e ao Banco de França.

A França procura por todos os meios ao seu alcance resolver a questão das dividas, principalmente para os cinco primeiros annos.

O ministro das finanças Raul Peret, quando se encontrou recentemente em Londres, em missão especial, teve como proposito saber até que ponto as finanças inglezas desejam cooperar na estabilização do franco francez.

O correspondente do «New York American» nesta capital soube nos circulos financeiros da City que á possibilidade de obter creditos inglezes para manter e fortalecer o franco, os banqueiros inglezes responderam com um «não» polido e peremptorio.

Sabe-se que os banqueiros inglezes não estão dispostos a cooperar por meio de emprestimos ou de qualquer outro meio de ajuda financeira no fortalecimento do franco.

Sabe-se nesta capital que banqueiros estrangeiros apresentam ao govêrno francez a proposta de uma especie de plano Dawes, de termos ainda mais vastos que os applicados á Allemanha, mas que o govêrno francez se declarou francamente contrario ao mesmo.

Os banqueiros inglezes acham que a unica attitude que a França deve tomar consiste em delinear um orçamento geral, comportando o que a França póde pagar annualmente aos seus credores, antes de pedir o auxilio estrangeiro. Só assim é que a França poderá obter creditos na praça de Londres.

Mussolini encontra, emfim, quem lhe responda um "não"

A resistencia da Imperatriz Zita ao desejo do "Duce" em possuir o celebre "Florentino"

Por KARL H. VON WIEGAND

Vienna, junho. — (Especial para «A UNIÃO»).—Mussolini encontrou uma pessôa de vontade mais forte do que a sua—e esta pessôa foi uma mulher, ou melhor uma imperatriz. Não ha nada de novo em uma mulher dizer «não». Mas dizer «não» ao Duce é sem duvida alguma um caso mais sério. Mas seja lá como fôr, o facto é que Mussolini recebeu um «não» categorico.

Diz-se que Mussolini quiz o «Florentino», que é um dos mais bellos diamantes do mundo, e que é o terceiro em tamanho. O «Florentino» seria destinado á futura corôa imperial da Italia. O diamante em questão é um dos thesouros da dynastia dos Habsburgos de Austria-Hungria, mas sempre foi considerado «propriedade privada» de cada imperador da Austria.

Quando a revolução e a paz ao fim da guerra mundial derrubaram a dynastia dos Habsburgos, e forçaram o imperador Carlos e a imperatriz Zita a deixar Vienna, praticamente todos os seus bens fôram apprehendidos e confiscados.

Sómente a Hungria teve consideração pelos imperadores desthronados. Zita conseguiu salvar o «Florentino».

Foi muito depois que appareceu Mussolini desejando compral-o para a corôa italiana.

Segundo as pessôas que estão em estreito contacto com a imperatriz Zita, Mussolini procurou entrar em negociações com a imperatriz para que esta cedesse o diamante á Italia. Em compensação, o primeiro ministro da Italia faria todos os esforços em prol da restituição das propriedades imperiaes na Italia, á imperatriz. Ao mesmo tempo, Zita receberia um castello e um grande palacio na Italia, assim como uma grande somma de milhares de liras, para os seus filhos.

Zita disse «não», o Duce ficou impressionado, ao que se diz em Roma. Disse que elle quer de qualquer maneira esse diamante.

Jornaes de Roma crearam a lenda de que esse diamante era italiano, mas a allegação forjada é refutada com este facto: o diamante foi dado aos Habsburgos pelo rei Carlos de Borgonha.

Milionarios norte-americanos fizeram propostas junto á imperatriz Zita no sentido de conseguir adquirir o celebre diamante «Florentino».

Necrologia

D. Joanna Neves Pessôa — Na fazenda «Cardeiro», municipio de Bananeiras, falleceu, hontem, ás 6 horas, a sra. d. Joanna Neves Pessôa, viúva do fallecido commerciante daquella cidade João Lopes Pessôa, de cujo consorcio não deixa filhos.

Victimaram-na antigos incommodos para cujo debellamento foram de todo improficuos os recursos da medicina e desvelos de sua familia, tendo a sua morte produzido funda consternação na sociedade bananeirense onde era muito estimada pelas suas raras virtudes.

A extincta era filha do sr. Ascendino Neves, presidente do Conselho Municipal de Bananeiras e irmã do nosso amigo dr. Acrisio Neves, 2.º promotor publico da capital, que hontem recebeu por telegramma a noticia do doloroso trespasse.

O enterramento da inditosa senhora effectuou-se na tarde de hontem, no cemiterio publico daquella cidade.

Enviamos condolencias á familia enlutada.

Do Paraná

A visita do presidente eleito da Republica

Realizar-se-á em dezembro o Congresso Cultural do Paraná

Grande temporal em Curityba

Foi installada solemnemente a Caixa Rural do municipio de Araucaria.

✠ O sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, transmittiu o seguinte telegramma ao dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, datado de 6 do corrente mez:

«E' minha intenção encontrar-me com v. ex. no Iguassú, em setembro proximo, indo eu de S. Paulo. Adianto para essa época a excursão. Cordeaes saudações. — Washington Luis».

✠ O dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, recebeu communicação do secretario Geral de haver sido adiado o Congresso Medico marcado para 21 do corrente em Porto Alegre.

✠ Acha-se nesta Capital o dr. Eurico Serzedello Machado, que vem exercer o cargo de chefe da Delegação do Tribunal de Contas.

✠ A «Republica», está publicando á guisa de documento historico, um minucioso relatorio do coronel Felippe Schmidt, quando em operação de guerra em 1893, na cidade da Lapa.

Essa publicação tem despertado grande interesse publico.

✠ Reina grande temporal.

Desde a madrugada chove torrencialmente. A Usina de electricidade está sendo occupada por um contigente de bombeiros que não poupa esforços para evitar a inundação das machinas.

A abnegada corporação tem prestado relevantes serviços á população, nessa conjunctura difficil, principalmente a da zona baixa.

Os jornaes da tarde deixaram de circular, devido á falta de energia eletrica.

✠ Seguio para Paranaguá, em companhia de sua familia, o dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

S. ex. passará nessa cidade a estação invernosa.

✠ O Centro de Lettras do Paraná, acceitando a proposta do dr. P. Assumpção, resolveu promover, para se realizar em dezembro deste anno, o Congresso Cultural do Paraná, no qual serão apresentadas memorias e relatorios sobre o desenvolvimento do Estado quanto á instrucção publica, lettras, sciencias e artes, assistencia á cultura physica e sociabilidade.

✠ O dr. Washington Luis, ao passar pelas cidades de Castro e Jaguariahyba, foi saudado pelas autoridades locaes, tendo accedido ao pedido dos respectivos prefeitos para um passeio pela cidade.

Em Ponta Grossa, s. ex. igualmente visitou a cidade, recebendo agradavel impressão.

✠ Acabam de regressar a esta capital o dr. Alcides Munhoz, secretario Geral do Estado, e o capitão Luiz de Ferrante, ajudante de ordens da presidencia do Estado. SS. ss. seguiram até Itararé, acompanhando o dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Igualmente regressaram o desembargador Albuquerque Maranhão, Chefe de Policia; general Nepomuceno Costa, commandante da Região Militar, e dr. Carlos Ross, director representante da companhia São Paulo-Rio Grande, os quaes saudaram o eminente brasileiro em Ponta Grossa.

✠ Foi installado em Antonina mais um posto de prophilaxia e dispensario ante-venereo, com que o govêrno do Estado está dotando os municipios.

Vida judiciaria

Juizo direito da de 2ª vara

DESPACHO DE IMPRONUNCIA — Vistos estes autos, etc.

O orgão do ministerio publico offereceu a denuncia de fls. contra Eusebio Felippe dos Santos como incurso no art. 278 do Codigo Penal modificado pelo de egual numero da Lei n. 2.992 de 25 de setembro de 1915 pelo facto vir o mesmo, na qualidade de proprietario do hotel «Centenario», sito á rua Desembargador Trindade, nesta capital, recebendo mulheres prostitutas, dando logar a reuniões nocturnas nas quaes tomavam parte outras de egual natureza e individuos em franca orgia, tornando-se aquelle hotel uma casa de tolerancia, nos termos da citada disposição penal.

Recebida a denuncia, teve logar a competente Instrucção Preparatoria, com a presença do summariado que se fez acompanhar de advogado, sendo devidamente qualificado e interrogado, depondo quatro testemunhas numerarias.

Aberta vista ás partes, opinou o orgão do ministerio publico pela pronuncia do summariado nos termos da denuncia ao passo que este, na conformidade dos argumentos contidos na respectiva defesa escripta a fl., pediu sua impronuncia.

O que tudo devidamente examinado e ponderado, e,

Considerando que o presente processo correu regularmente todos os seus termos;

Considerando que o grande e acatado criminalista Galdino Siqueira, na sua obra «Direito Penal Brasileiro», Parte Especial, n. 315, transcreve trechos do dr. Baptista Pereira, autor do projecto do Codigo Penal da Republica, onde diz que o novo art. 278 da Lei n. 2.992 de 25 de setembro de 1915 que deu outra fórma á disposição daquelle Codigo occupa logar ao lado do lenocinio, dando-lhe o senso popular o nome de *caftismo*; que o lenocinio é a excitação á devassidão, o favorecimento da corrupção para satisfazer a libidinagem de outro; que o *caftismo* é a exploração torpe da miseria de infelizes mulheres que se submettem ao jugo tyrannico do cynico que as explora, constrangendo-as por meio de intimidade ou abusando de sua fraqueza no commercio questuario e que o proxeneta limita-se ao seu officio de alcoviteiro;

Considerando que Galdino Siqueira, na obra citada, diz que na essencia o crime caracteriza-se pela mediação para levar uma pessôa a satisfazer a libidinagem de outra; que nisso está o caracter differencial entre o lenocinio e o crime de corrupção de menores, naquelle se procurando satisfazer a *libidinagem* de outrem e neste a do *proprio agente*;

Considerando que, de accordo com o mesmo criminalista, por casa de *tolerancia* deve-se entender não somente as em que as prostitutas exercem seu mistér, mas, tambem, dissolutas ou deshonestar fazem seus favores; mas,

Considerando que apezar dos actos da policia serem dignos do maior louvor por tratar-se de factos deprimentes da honra, o caso dos autos não caracteriza no hotel de que se trata uma casa de lenocinio, nem, tampouco, foi feita nos autos a prova do auxilio punivel á prostituição; é assim que

Considerando que a prova testemunhal apurada na instrucção preparatoria não vai alem de informar que naquelle hotel hospedavam-se mulheres daquella especie, havendo, á noute, dansas e outras reuniões de mulheres eguaes áquellas e homens, sem que, porém, affirmassem, de modo a fazer prova bastante, que o summariado prestasse auxilio, na accepção legal, á prostituição que não a simples hospedagem que fazia áquellas mulheres como a outras pessôas do Interior do Estado, conforme consta da lista, visada pela policia e constante do doc. de fls. 40 e 41 dos autos;

Considerando que não chegou a ser feita a prova do dólo que é um dos elementos principaes da figura delictuosa daquella especie;

Considerando que conforme se depreende do texto do acc. do Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, no «habeas-corpus» concedido ao summariado, este mantinha o hotel «Centenario» licenciado e regulamentado com as formalidades das leis fiscaes e policiaes, inclusive livros de hospedes visados pela policia, nelle recebendo, indistinctamente, conforme já ficou dito, hospedes e viajantes, como consta de docs. juntos áquelles autos e que acham-se, tambem, juntos a estes;

Considerando que se póde ainda deduzir do mesmo que não havendo sido encontrado, no momento da diligencia, qualquer daquelles actos que caracterisasse um crime dos previstos na disposição citada, não haveria base juridica para um processo;

Considerando que a proposito do caso *sub-judice* já existem no fôro desta comarca três sentenças recentes, applicadas a casos identicos, uma das quaes referente ao proprio hotel do summariado, o qual tinha, então, outro nome e outro proprietario, sentenças proferidas pelos illustrados e criteriosos juizes drs Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, antecessor deste juizo na 2ª vara e José L. de Luna Pedrosa, de saudosa memoria, todas com o despacho de impronuncia dos summariados a que diziam respeito, sentenças que constam, na integra dos presentes autos a fls. 11 e 12 e 48 a 51;

Considerando tudo isso e o mais que dos autos consta, julgo improcente a denuncia de fls. para o fim de impronunciar como impronuncio o summariado.

Custas por quem de direito.

Publique-se e intime-se.—Demorado pela grande affluencia de serviços.

Parahyba, 19 de maio de 1926.—Manuel V. Rodrigues da Paiva.

RIBALTAS

Rio Branco—Nesse casino será focado o film em 5 actos *Sedento de Sangue*.

No palco a Troupe Leoni, que ora se exhibe nesta capital, levará pela primeira vez a burleta em 3 actos: *Baile de Mascaras*. Esse espectaculo se realizará em beneficio das artistas Carmen de Almeida e Alice de Souza.

NOTICIARIO

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 2: Recife trafegou até ás 6 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 26 horas; entre Parahyba e o norte em hora entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Continúa em defeito, a linha para Mamanguape, outras bôas.

✠ A renda do dia 1, do Telegrapho Nacional, foi de 593$870, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Amotta, Othon, Tipographia Bastos, Raymundo Coêlho, Monteath para Abiathar.

✠ De ordem do dr. chefe de Policia, foi recolhido á casa de reclusão desta capital, o individuo Francisco Medeiros de Farias, vulgo «Pechico», vindo de Campina Grande, para onde havia sido requisitado, a fim de ser submettido á julgamento, onde responde por crime de homicidio. Tambem foi recolhido acompanhado de guia policial do dr. delegado auxiliar, o individuo Severino Mendonça, por motivo de disturbios e embriaguez.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Araçagi, Mataraca e S. Miguel da Bahia da Traição.

A's 15 horas— Cabedello e Lucena.

A's 17 horas—Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Jericó, Jacú, Misericordia, Parelhas, Pedra Lavrada, Piancó, Picuhy, Princeza, Sant'Antonio do Norte, S. Bento, Sant'Anna dos Garrotes, Tavares, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cajazeiras, Cochichola, Desterro, Jardim de Seridó, Joazeiro, Malta, Passagem, Patos, Pocinhos, Pombal, Santa Luzia, S. Mamede, Soledade, Souza, Serra Branca, S. João do Rio do Peixe, S. José dos Cordeiros, S. José das Pombas, S. Sebastião de Umbuzeiro, S. Thomé, S. João Cariry, Curicurá, Taperoá, Teixeira, Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, S. José da Lagôa Tapada, S. José de Piranhas, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Sant'André, Sant'Anna de Congo, Timbaúbade Gurjão, Serra Redonda, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica, constou do seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Emilia Rangel, recentemente nomeada para reger a cadeira rudimentar mista do povoado Curema, do municipio de Piancó.

— Idem ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver entrado no dia 10 de maio ultimo no goso de 60 dias de licença havendo nella se conservado até o dia 4 de julho ultimo, d. Anna Lins, regente das escolas reunidas do povoado Espirito Santo; que se acha no goso de 7 mezes de licença sem vencimentos, em prorogação da que vinha gosando o regente da cadeira do sexo masculino da cidade de Souza, Antonio Garcez Alves Lima e que d. Emilia de Oliveira Neves, adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Bananeiras, desde o 1.º de maio se acha no goso de 90 dias de licença para tratamento de sua saúde; que d. Maria Stellita Londres, entrou hoje no goso de 30 dias de licença, na qualidade de regente da escola nocturna «Ignacio Leopoldo».

— Idem ao dr. secretario de Estado notificando a licença da professora supra-mencionada.

— Portaria: Concedendo 30 dias de licença, sem vencimentos, a contar do dia 1 deste mez, para tratamento de sua saúde a d. Maria Stellita Londres, regente da cadeira nocturna «Ignacio Leopoldo».

— Idem, nomeando a professora normalista d. Lydia Monteiro, para substituir a professora acima mencionada.

— Idem, designando a adjuncta interina da 11.ª cadeira mista desta capital, d. Olivia Baptista da Costa, para substituir a professora da alludida cadeira durante o seu impedimento.

— Idem, nomeando a professora normalista, d. Noemia de Carvalho Vieira, para exercer interinamente as funcções de adjuncta da 11.ª cadeira mista desta capital.

— Idem, ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver deixado em data de 1.º deste o exercicio de suas funcções a professora effectiva da 11.ª cadeira mista desta capital.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

—Synopse do tempo occorrido de 18 h de 1 ás 18 h de 2 julho de 1926.

Em Parahyba — Noite instavel com ligeiros chuviscos. Dia: 2 o tempo conservou-se ameaçador com chuvas variaveis. A maxima thermometrica foi 26.4 e a minima pela manhã 20.3.

No Estado—De 14 h de 1 ás 14 h de 2 de julho de 1926.

Guarabira— Tarde e noite bôas. Dia 2: manhã instavel com chuvas, restante do periodo nublado. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 26.2 e a minima pela manhã 17.4.

Em outros pontos — De 14 h. de 1 ás 14 h de 2 de julho de 1926.

Olinda:— Tarde noite instavel. Dia 2: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. A maxima thermometrica registrada 14 horas foi 29.0.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Campina Grande e Natal.

✠ O sr. dr. Octavio Mesquita deixou nesta redacção, para ser entregue a quem pertencer, um guarda-chuva fantasia, de senhora, que encontrou no trem *bacurau*, na vespera de São João, em caminho de Itabayana.

A dona do referido objecto poderá vir a esta redacção onde o mesmo se encontra.

✠ O sr. administrador dos Correios, por portaria de hontem, concedeu um mêz de licença, para tratamento de saúde, a d. Amazile de Figueirêdo Lima, agente do Correio de Brejo do Cruz, com o prazo de 30 dias para entrar no goso desse favor.

Por acto também de hontem, a mesma autoridade designou d. Marcia Lucena para substituir a referida serventuaria, durante o periodo de sua licença e sob a sua inteira responsabilidade.

✠ O expediente do dia 1 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Officio n.º 91, da chefia do posto fiscal de Cabedello, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias desembaraço n'aquelle posto durante a semana de 21 a 26 de junho ultimo—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Idem n.º 64, da Provedoria da S. Casa de Misericordia, solicitando as necessarias providencias para que seja entregue ao escripturario sr. José Alexandrino de Vasconcellos a importancia arrecadada para aquella instituição no mez de junho ultimo—Informe a 1.ª Secção.

Petição do sr. Francisco Antonio de Salles, guarda da Recebedoria, solicitando a sua exoneração—Lavre-se a competente portaria e archive-se.

Officio n.º 212, da Administração, remettendo á Inspectoria do Thesouro do Estado, as 1.ªs vias dos extractos do ponto dos funccionarios do quadro e addidos da Recebedoria, referentes ao mez de junho ultimo.

Portaria n.º 213, da Administração, designando o agente da Fazenda, addido, á Recebedoria, sr. José Maria Lydiano de Albuquerque Mello, para effectuar a cobrança de imposto sobre crias de gado, referente ao corrente exercicio, do municipio de Cabedello e da circumscripção fiscal desta capital, de accôrdo com o estabelecido no § 3.º do art. 2.º do orçamento vigente.

Idem n.º 214, da administração, designando os srs. conferente João Cavalcante de Lacerd Lima e agente Porfirio M. Guimarães para fazerem a revisão do arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, nesta capital e na villa de Cabedello.

Idem n.º 215, da Administração, designando os srs. escripturario Leonel Rosario e agente Luiz Bezerra da Costa para fazerem a revisão do arrolamento do imposto predial, referente ao corrente exercicio, nesta capital e na villa de Cabedello.

Idem n.º 216, da Administração, exonerando, a pedido, do logar de

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Incorporação da Tabella Lyra

RIO, 1—(*Western*)—Está se realizando uma grande reunião de delegações de todas as repartições, a fim de tratar da incorporação integral da tabella Lyra. (*A União*).

Atropelamento

RIO, 1—(*Western*)—Ao sahir do Cattete foi atropelado por um bonde o dr. Fortunato Bulcão, director do Banco do Brasil. (*A União*).

O novo deputado estadual de Pernambuco

RIO, 1—(*Western*)—O sr. Coaracy de Medeiros, actual official de gabinête do governador de Pernambuco, foi apresentado para a vaga de deputado estadual. (*A União*).

ULTIMA HORA

O sr. Washington Luis reaffirma seus propositos de não esquecer o Nordéste

RIO, 2 — (*Western*) — O ministro João Pessôa recebeu do sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, o telegramma abaixo, em resposta ao que lhe havia transmittido: «S. Paulo, 1 —Muito grato a vossencia pela amavel honraria seu telegramma. Não li o artigo a que vossencia se refere. Meu modo, porém, de julgar a questão do nordéste, está synthetica e claramente expresso na minha plataforma de govêrno. Cordiaes saudações.» (*A União*).

O mercado

RIO, 2 — (*Western*) —Os bancos fecharam com a taxa de 7 29/32 d. Vales ouro—3$457. (*A União*).

Os mercados

RIO, 2 — (*Western*) — O assucar foi cotado hoje á base de 61$000 e o algodão á de 18$500 pelos dez kilos. (*A União*).

Commissionado como inspector

RIO, 2 — (*Western*) — O sr. Guerra Fontes, que servia como secretario do director da Receita, foi commissionado pelo ministro da Fazenda para exercer o cargo de inspector do consumo da primeira zona do Estado do Rio. (*A União*).

Senador Washington Luis

RIO, 2 — (*Western*) — O senador Washington Luis embarcará hoje para Santos, com destino ao norte, devendo de passagem por aqui renunciar a senatoria.

O futuro presidente da Republica viajará sem comitiva. (*A União*).

A visita á Parahyba do sr. Washington Luiz

RIO, 2 — (*Western*) — Os jornaes divulgam que o govêrno da Parahyba, em communicado official, annunciou a visita do sr. Washington Luis, acrescentando que nesse Estado estão preparando grandes homenagens ao presidente eleito da Republica. (*A União*).

Ministro Heitor de Souza

RIO, 2 — (*Western*) — Foi empossado no cargo de membro do Supremo Tribunal o sr. Heitor de Souza. (*A União*).

A incorporação integral da Tabella Lyra

RIO, 2 — (*Western*) — Foi entregue ao presidente Arthur Bernardes o memorial no qual os funccionarios solicitam o patrocinio de s. exc. á incorporação integral da tabella Lyra.

O sr. Arthur Bernardes declarou que examinará carinhosamente o caso, promettendo breve solução. (*A União*).

A embaixada academica

BELÉM, 28 — (*Western*)—Embarcou para Manáos a embaixada academica pernambucana, em excursão pelo norte do paiz, tendo recebido nesta capital expressivas festas. (*A União*).

Os aviadores argentinos

BELÉM, 2—(*Western*)—Os aviadores argentinos decollaram hoje ás 10 horas, retrocedendo, porém, para a ilha do Maracá, devido ao máo tempo. (*A União*).

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 2 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 1		6:166$700
RENDA DO DIA 2		
Exportação	69$960	
Renda Interna	1:912$675	1:982$635
DEPOSITOS		
Santa Casa	1$700	
Municipio da Capital	36$000	
Asylo de Mendicidade	1$005	38$765
		2:021$400

guarda da Recebedoria, o sr. Francisco Antonio de Salles.

Officio n.º 217, da Administração, communicando á Inspectoria do Thesouro do Estado, para os devidos fins, que, usando das attribuições que lhe confere o regulamento da Recebedoria, exonerou, a pedido do logar de guarda, o sr. Francisco Antonio de Salles.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição do desembargador Heraclito Cavalcanti, para levantar um pavilhão do Orfanato D. Ulrico, durante o festival das Neves. —Como requer.

Idem de João Cancio da Silva para se estabelecer com um botequim no palco da Cathedral durante os festejos das Neves.—Ao fiscal do 3º districto.

Idem de Olimpio dos Anjos proprietario do Café Maritimo a Avenida Beaurepaire-Bohan para permanecer com as portas abertas do referido café depois das 24 horas nos dias 3, 10, 17, 24 e 31 do corrente.—Pagando o que for de direito, concedo a licença devendo a presente petição ser apresentada á repartição Central da policia.

Idem de J. Sobral.—Pagando o requerente os impostos a que está sujeito o estabelecimento no corrente exercicio faça-se a transferencia devida.

Idem de J. Honorato & Cª para armar na Avenida General Osorio um pavilhão-bar para funccionar durante a festa das Neves. — Ao fiscal do 3º districto.

Idem de Antonio C. Ramos para prestar exame de chauffeur. — Designo o dia 3 do corrente ás 13 horas para ter logar na Prefeitura o exame requerido pagando o que for de direito.

Idem de Hildebrando Ribeiro de Moraes para prestar exame de chauffeur.—Igual despacho.

Idem de Severino Nunes de Mello para prestar exame de motorneiro—Designo o dia 6 do corrente, ás 13 horas, para ter logar o exame requerido pagando o supplicante o que fôr de direito.

Idem de Manuel José Pires, requerendo 15 dias de ferias—Deferido.

Officio—Ao Ilimo. sr. dr. F. Gouveia Moura, m. d. engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, solicitando providencias afim de que, por occasião da execução de qualquer serviço de exgotto nas ruas desta cidade sejam postas nas valletas abertas para collocação dos canos, pranchas sobre as quaes possa passar qualquer vehiculo.

Ao Ilimo sr. dr. F. Gouveia Moura, m. d. engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento desta cidade, que tendo o sr. Alfredo José de Athayde requerido licença a esta Prefeitura para proceder trabalhos de saneamento nos predios n.º 7 a rua da União, 331, 341 e 361 a rua Barão da Passagem e 241 e 228 á avenida Beaurepaire Rohan, desta cidade, predios pertencentes as filhas do peticionario, solicitando que aquella repartição manifeste a respeito.

✠ Em virtude de portaria da chefia de Policia, foi posto em liberdade, a mulher Josepha Maria da Conceição, a qual se achava detida por disturbios.

✠ Na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, existiam 218 presos, foram recolhidos 2, teve liberdade 1, ficam existindo 219, sendo 6 não arraçoados.

Foram distribuidas 215 rações, inclusive 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✠ Numa pequena cidade da Majorca, nas ilhas Baleares, em Pollenza, realizou-se ha pouco uma extranha cerimonia que nos faz lembrar a idade média.

Os sinos das egrejas começaram a dobrar, da Cathedral sahe o cortejo tendo á frente o clerigo secular e regular rodeado pelas tropas do exercito e policia.

O cortejo, caminhando vagarosamente chega a Plaza de la Constitucion, onde se achava armada uma grande fogueira; ás 10,15 minutos da manhã, o bispo que presidia pessoalmente, e esta solemnidade, sóbe para o estrado e celebra a missa, emquanto que os sinos calam-se.

Terminado o officio, os sinos recomeçam a dodrar, emquanto os livros hereticos são lançados na fogueira.

Entre as obras condemnadas, figuram um livro de Benito Penez Galdós, as obras de Unamuno e os de Blasco Ibanez.

✠ Realizou-se ultimamente em Los Angeles, nos Estados Unidos, um original concurso de cabellos compridos.

Obteve o primeiro lugar nesse concurso, organizado com represalia á moda dos cabellos curtos, a senhorinha Geneveva Slade cuja cabelleira mede um metro e meio de comprimento.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 1º, pela Recebedoria de Rendas:

Vellozo & Cª—133 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «Manáos».

O. Pessôa & Barros—1 engradado de pneumaticos, para Recife, pela «Great Western».

Luiz Paulino—75 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo vapor «João Alfredo».

Seixas Irmãos & Cª—4 caixas com sabonêtes, para Recife, pelo vapor «Itaquatiá».

Os mesmos—12 caixas com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra—1 caixa com vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

O mesmo—5 fardos de raspas de sóla, para Bahia, pelo mesmo vapor.

A. Lucena—15 fardos de figados sêccos, para Recife, pelo mesmo vapor.

Barbosa & Mulungú—150 saccos de café em grão, para Recife, pelo mesmo vapor.

Francisco Cicero de Mello—6 caixas com desnatadeiras, para Rio, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra—11 fardos de raspas de sóla, para Fortaleza, pelo vapor «Itatinga».

Reynaldo de Oliveira & Cª—15 vols. com diversos generos, para Recife, pelo vapor «Itaquatiá».

Comp. de Tecidos Parahybana—75 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor «Manáos».

A mesma—21 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma—20 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

—

Importação — Manifesto do vapor «Itaquatiá», vindo do norte e entrado hontem:

De Belém: á ordem (G.) 66 amarrados de madeira; á ordem (B.) 25 fardos de peixe; á ordem (J.) 15 fardos idem e á ordem (Lucena) 1 caixa com machina de escrever.

De S. Luiz: á ordem (N. P.) 2 rolos com sóla

—

Fundeou hontem em Cabedello o vapor «Portugal», do Lloyd Nacional e procedente do sul.

—

O vapor «Orator», chegado de Liverpool, trouxe para esta praça 176.332 kilos de varias mercadorias consignadas a diversos.

—

Procedente do sul aportou hontem em Cabedello vapor «João Alfredo», do Lloyd Brasileiro.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 23/32 d.

Inglaterra	31$093
França	$185
Suissa	1$242
Allemanha	1$525
Italia	$235
Portugal	$335
Hespanha	1$042
E. E. Unidos	6$380
Uruguay	6$390
Argentina	2$585
Belgica	$185

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$495.

—

Vapores esperados

Gurupy	Do norte	a	5
Affonso Penna	» »	a	5
Portugal	» »	a	6
Mantiqueira	» »	a	7
Bahia	» »	a	9
Itaúba	» »	a	9
Campinas	» »	a	14
Itabira	» »	a	27
Itatinga	Do sul	a	5
Tibagy	» »	a	5
Rodrigues Alves	» »	a	8
Piauhy	» »	a	8
Itaberá	» »	a	11
Itabira	» »	a	11
Rio Amazonas	» »	a	26
Cuthbert	Da America	a	6
Alban	» »	a	15
Minden	Da Europa	a	12
Em agosto			
Professor	Da Europa	a	3

—

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação —Semana de 28 a 3 de julho de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$700
Alcool, litro	$500
Algodão em pluma, kilo	1$533
» em caroço, kilo	$511
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$000
» refinado de 2.ª, kilo	$800
» de usina, kilo	$850
» triturado, kilo	$800
» cristal, kilo	$750
» branco ou turbinado, kilo	$680
» demerara, kilo	$600
» someno, kilo	$650
» mascavinho, kilo	$600
» mascavado, kilo	$350
» bruto sêcco, kilo	$350
» bruto mellado, kilo	$300
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
» de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$900
» » » sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros verdes, kilo	1$200
Couros de bode (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão, litro	$600
Milho, litro	$200
Oleo de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$060
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 7 de junho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Emilia de Oliveira Neves, adjuncta effectiva da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Bananeiras, tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe noventa dias de licença, sem vencimentos, nos termos do art. 7.º da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de maio proximo passado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Anna Lins, regente effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas do povoado Espirito Santo, do Municipio de Sapé, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, sem vencimentos, nos termos do art. 7.º da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 10 de maio proximo passado.

Officios:

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Em resposta ao vosso officio sob n. 216, de 4 do corrente, declaro-vos, para os devidos effeitos, que approvo os actos dessa directoria nomeando dona Celina Pires Ferreira adjuncta da cadeira do sexo feminino do grupo escolar «Solon de Lucena», para substituir a professora da mesma cadeira e dona Severina Maranhão Pereira de Souza para o logar de adjuncta respectiva, conforme se verifica do vosso supracitado officio.

Exmo. sr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc. sob n. 218, de 28 de maio ultimo, no qual me communicou que, pelo dec. n. 17313, de 12 do referido mez, foi approvado o «novo regulamento para execução da lei n. 3.508, de 10 de julho de 1918 que define e pune a falsificação dos adubos chimicos e regula o seu commercio».

Agradecendo a gentileza da communicação retribuo a v. exc. os protestos de elevada estima e distincta consideração, que se dignou de apresentar-me em a prelatado officio.

—

Expediente do govêrno do dia 8 de junho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Aurelia Isaura da Fonsêca, professora da cadeira do ensino nocturno denominado «Padre Rolim», tendo em vista os pareceres do Conselho Superior de Instrucção Publica e de sr. dr. Consultor Juridico do Estado, resolve consideral-a vitalicia no magisterio, de accôrdo com o art. 65 do Decreto regulamentar n. 873, de 21 de dezembro de 1917, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João da Cunha Vinagre, professor da cadeira nocturna «Barão do Abiahy», tendo em vista os pareceres Conselho Superior de Instrucção Publica e do Consultor Juridico do Estado, resolve consideral-o vitalicio no magisterio, de accôrdo com o art. 65 do Decreto regulamentar n. 873, de 21 de dezembro de 1917, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria Fausta de Queiroz, professora da cadeira nocturna «Fructuoso Barbosa», tendo em vista os pareceres do Conselho Superior de Instrucção Publica e do sr. dr. Consultor Juridico do Estado, resolve consideral-a vitalicia no magisterio, de accôrdo com o art. 65 do Decreto regulamentar n. 473, de 21 de dezembro de 1917, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em officio sob n. 219, de 7 junho corrente, resolve nomear o professor normalista Francisco Nogueira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de adjuncto da escola nocturna «Padre Antonio Pereira», servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Antonio Augusto de Farias do cargo de sub-delegado da Circumscripção de Immaculada, do districto de Teixeira.

—

Expediente do govêrno do dia 10 de junho de 1926.

Officio:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas duas pastas para uso da Directoria e Secretaria do Lyceu Parahybano.

—

Expediente do govêrno do dia 12 de junho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o engenheiro Clodoaldo Gouvêa, fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força desta capital, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, com ordenado, de accôrdo com o art. 4.º da Lei sob n.º 531, de 26 de novembro de 1920, podendo gosal-a onde lhe convier.

Officios:

Exmo. sr. dr. governador do Estado do Pará:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc. sob n. 1.453, de 26 maio ultimo, que acompanhou um exemplar do Diario Official desse Estado, sob n. 9.966 de 18 do mesmo mez, em que foi iniciada a publicação do edital do Gymnasio Paes de Carvalho, abrindo concorrencia para o provimento effectivo e vitalicio da cadeira de Francez, do mesmo estabelecimento, o qual mandei reproduzil-o na Imprensa Official deste Estado para conhecimento dos interessados, conforme solicitação de v. exc. contida no mencionado officio.

Agradeço e retribuo a v. exc. os protestos de elevada estima e distincta consideração que se dignou de apresentar-me em o prelatado officio.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas ao Departamento Nacional de Saúde Publica, por essa Imprensa Official, mil (1.000) folhas de papel para officio, conforme o modêlo junto, de accôrdo com o officio sob n. 305, de 9 de junho corrente, que me foi dirigido pelo chefe daquella Serviço, tirando-se, opportunamente, a conta respectiva.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á 9.ª cadeira mista desta capital, meio litro de tinta preta e uma caixa de giz.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem preparados nas officinas dessa Imprensa, dois (2) livros para registo de attestados de professores e adjunctos das escolas publicas deste Estado, contendo um (1) trezentas paginas e outro duzentas, conforme os modêlos juntos.

—

Expediente do govêrno do dia 19 de junho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista que a professora da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Brejo do Cruz, dona Aurea de Farias Lyra, foi a unica candidata que se habilitou perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, no concurso de remoção que se procedeu, ultimamente, para igual cadeira na villa de Serraria, resolve removel-a daquella para esta cadeira, devendo a removida apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, tendo em vista que a professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado S. Anna do Congo, do municipio de S. João do Cariry, dona Adelaide Amelia de Carvalho Franco, foi a unica candidata que se habilitou perante á Directoria Geral da Instrucção Publica, no concurso de remoção que se procedeu, ultimamente, para igual cadeira no povoado Lagradouro, do municipio de Caiçára, resolve removel-a daquella para esta cadeira, devendo a removida apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

Secção Livre

Carne verde—Manuel Gomes, marchante em Cabedello, avisa ao publico que, do dia 4 em diante a carne verde será alli vendida á .... 1$600 o kilogramma. Cabedello, 1—7—1926.

(2—5)

—

Credito Mutuo Predial—101º Sorteio — Em virtude de ser domingo o dia 4 do corrente, fica transferida para o dia 6 terça-feira, a extracção do 101.º sorteio.

O prestamista que não pagar a sua contribuição com antecedencia não terá direito ao premio que lhe fôr sorteado.

Parahyba, 3 de julho de 1926 — P. P. de Chaves & Companhia—*Enéas Miranda*, Gerente.

—

Ao Commercio — J. Clemente Levy & Cª avizam ao publico que, nesta data, deixa de ser gerente de sua filial nesta praça o sr. Antonio Pedro Filho, ficando de nenhum effeito toda e qualquer transacção que d'ora em diante faça. (2—3)

—

Declaração necessaria—Francisco Alves Baptista, na qualidade de procurador de seu irmão Domingos Baptista dos Santos Filho, declara que o mesmo é vivo e reside no Rio de Janeiro, bem como vem em publico protestar contra a venda de uma casa na povoação de Pocinhos do municipio de Campina Grande da qual é aquelle seu irmão consenhor e não accella a venda pela importancia de 3:000$000, porquanto pretendem os outros herdeiros vender a citada propriedade. (1—3)

—

Piano e livros—Na rua Epitacio Pessôa n. 191, vende-se um piano «Allemão» e diversos livros de direito e literatura.

(1—5)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 7—Multa por infracção ao art. 28—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento da proprietarias do predio n. 191, á rua Epitacio Pessôa, que lhes foi imposta a multa de 50$000 (cincoenta mil reis), por haver infringido o art. 28 do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O proprietario para mandar executar o serviço por artista particular, deverá exigir que este apresente o certificado da repartição, provando que elle pertence ao quadro official de apparelhadores; se o serviço for executado por artista extranho ao quadro, o proprietario pagará multa de 50$000, dobrada em cada reincidencia, alem de ser desfeito o serviço irregularmente executado, e o artista nunca poderá entrar para o quadro official; sendo o seu nome inscripto no «quadro dos excluidos».

Convido-a a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta dentro do prazo de tres dias, a partir desta data, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 2 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(1—3)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 6 — Pennas d'agua provisorias—De ordem do engenheiro desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios que tenham pennas d'agua provisorias, que no proximo dia 3, será iniciada por esta Repartição a ligação de pennas definitivas, ficando os mesmos responsaveis pelo pagamento das despesas que se fizerem com material e mão de obra (trecho interno), isentando-se porem, do pagamento da taxa de ligação.

Contadoria, 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(3—5)

—

Optimo negocio — Vende-se com urgencia o predio n. 341, sito á Avenida General Osorio. Os interessados poderão entender-se com Edesio Cirne, no cartorio do dr. Pedro Ulysses, até o dia 3 do corrente.

(3—10)

—

A's ordens — Achando-me novamente nesta capital regressando de S. Paulo, offereço os meus serviços ás gentis freguezas que me quizerem distinguir com a continuação de sua confiança na confecção de chapéos.

Encontrar-me-ão ás ordens á rua Cardoso Vieira, 298, onde resido provisoriamente—*Joanninha*.

(5—5)

—

Protesto—Chegando ao meu conhecimento que minha sogra d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques, maior de 75 annos, fôra induzida a assignar um *papel* em que se confessavam dividas imaginarias de sua parte e se fazia á disposição de seus poucos haveres, venho, em tempo, como legitimo interessado que sou no caso, protestar contra esse pseudo testamento. Em juizo farei, opportunamente, valer os direitos que me assistem.

Parahyba, 22 de junho de 1926. — *Houtolano de Mello Azêdo.*

—

Companhia de Tecidos Parahybana— São convidados os srs. debenturistas da série B, a virem receber no escriptorio desta Companhia, os juros correspondentes ao 1º semestre deste anno, do dia 30 do corrente em diante.

Parahyba, 28 de junho de 1926. *Virginio Velloso Borges*, director-secretario.

(3—3)

Editaes

Edital—O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital da Parahyba do Norte em virtude de lei, etc.

Faço saber que por este juizo e perante mim, dando principio a proceder o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Vicente Rattacaso, casado que foi com d. Aurelia Rosas Rattacaso, foi descripta a herdeira ausente d. Carmela Salmena, residente no reino da Italia em logar não sabido, em vista da declaração e confissão da viuva inventariante, ordenei que se passasse o presente pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento da sobredita herdeira, para louvação, partilhas e ratificação de todo processo até final, no dia 6 de agosto do corrente anno, ás 10 horas em a casa de residencia que foi do inventariado á praça Coronel Antonio Pessôa n. .... Tambiá, sob pena de revellia e na forma da lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 dias do mez de julho de 1926. Eu, Reynaldo Galvão, escrivão interino de orphãos e ausentes, o escrevi. (ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme: dou fé. O escrivão interino, *Reynaldo Galvão*.

Dr. Agostinho Halliday Netto

7º DIA

✝

Joanna da Cunha Netto, Oscar Netto e familia, Alfrêdo de Sá e familia, Adalgiza Netto, Hylda Netto, Ivanoé Netto, Guilherme Halliday Netto e familia, (ausentes) Maria Carlota Halliday Netto, (ausentes) Oscar Netto Falkeisen e familia, (ausentes) Henri de Neymet e familia, (ausentes) esposa, filhos, genro, irmãos e sobrinho, de dr. Agostinho Halliday Netto, profundamente pezarosos, agradecem de intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre querido e lembrado, esposo, pae, sogro, irmão e tio, a sua ultima morada; convidam aos seus amigos a assistirem á missa de 7.º dia que, pela tranquillidade eterna de sua alma, mandam celebrar na Cathedral metropolitana desta cidade, no dia 7 do corrente quarta-feira, ás 7 horas, confessando-se eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(1—3)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

SABBADO, 3 DE JULHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Espectaculo completo, começando ás 7 horas em ponto. Grandioso festival artistico das graciosas e applaudidas artistas brasileiras **Carmen d'Almeida** e **Alice de Souza**, dedicado á Marinha Nacional, representada pela Escola de Aprendizes Marinheiros e ao Commercio parahybano. 1.ª parte — *NA TÉLA*: O destemido e apreciado artista **Franklin Farnum** na movimentada pellicula, de enrêdo arrebatador, caprichosamente editada pela renomada fabrica «Canyon Pictures», em 5 actos: **SEDENTO DE SANGUE**. 2.ª parte — *NO PALCO*: 15.º espectaculo da applaudida **Troupe Leoni**. 1.ª representação da burlêta em 3 actos, ornada de linda musica: **BAILE DE MASCARAS**. Despedida da **Troupe Leoni**.

Cinema Felippéa — **Laura la Plante**, a graciosa e inquietante estrella norte-americana, brilhantemente coadjuvada pelo sympathisado artista **Pat. O' Malley**, na movimentada pellicula da invicta «Jewel Universal»: **PIRRAÇAS** — que se divide em 7 arrebatadoras partes.

Cinema Popular — **Miriam Cooper** e **Ralph Graves**, uma estrella e um astro de primeira grandeza, na sensacional pellicula de enrêdo empolgante e que será sempre lembrada por quantos tiverem occasião de aprecial-a: **NO DELIRIO DA FEBRE**. Super-producção da afamada fabrica «First National», que a fez e dividiu em 8 surprehentes partes.

Cinema São João — A poderosa fabrica «Fox-Film», de grande conceito mundial, apresenta por nosso intermedio, á admiração da culta platéa parahybana o conhecido galã **Edmund Lowe** em **AVENTURAS DE UM AGENTE SECRETO** ou **CASADO EM TRANSITO** — Extra-producção da invicta fabrica «Fox-Film», que a fez e dividiu em 5 partes de emoção e arte.

Edital — Multa de jurados — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, e delle conhecimento tiverem que durante os trabalhos da ultima sessão do Jury, que funccionou sob a presidencia deste juizo de 7 a 12 de junho corrente, foram multados, conforme consta das respectivas actas, os jurados seguintes:

Firmiliano Maximiano de Pinho em 80$000

Juvencio Coêlho de Carvalho em 30$000

Bel. Paulo de Magalhães 50$000

Raul de Barros Moreira em 30$000

Coralio Ramos em 10$000

De conformide com o disposto no art. 200 do Codigo do Processo Criminal do Estado, fica marcado aos mesmos o prazo de cinco (5) dias a contar da primeira publicação deste, para apresentarem a este juizo a defesa que tiverem, sob pena de sendo julgada esta improcedente, ou não se apresentando defesa alguma, proceder-se á cobrança por via judicial, nos termos da lei, e no caso de não ser espontaneamente recolhida ao Thesouro do Estado a importancia da multa imposta. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares de costume e reproduzido na imraensa. Dado e passado nestp cidade da Parahyba do Norte, aos 26 de junho de 1926. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno. (Ass.) Manuel V. Rodrigues de Paiva. Conforme ao original, a que me reporto e dou fé. Parahyba, 26 de junho de 1926. O escrivão do jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.* (2—3)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro,* secretario.

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro,* secretario.

—

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado.*

Edital — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba — Alistamento para o Sorteio Militar para a Armada — De ordem do sr. capitão tenente Marcellino José Jorge Filho, capitão dos portos deste Estado, faço saber a quem interessar possa que estando concluidos os trabalhos do alistamento militar do corrente anno, vão ser as respectivas fichas remettidas á Junta de Revisão, da 15.ª Circumscripção de Recrutamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos os que tenham interesse com este alistamento militar, mandou affixar uma copia da relação abaixo na porta principal do edificio em que funcciona esta Capitania.

Aquelles que tenham justas reclamações a fazer, deverão apresental-as completamente documentadas a esta repartição.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 30 de junho de 1926 — *Eliseu Candido Vianna,* secretario.

Classe de 1905 — Augusto Martins da Costa, Alcides Rocha, Anisio Bernardo do Nascimento, Aurilo Martins da Silva, Antonio Tavares de Vasconcellos Filho, Augusto Rodrigues da Silva, Agricio Rocha da Silva, Antonio Victorino dos Santos, Bento Athayde, Balduino Gomes Vianna, Bolivar Wanderley da Nobrega, Francisco Joaquim Acyoli, Francisco Felippe de Menezes, Francisco Lourenço da Silva, Felismino Bezerra da Silva, Isaias Aranha Rodrigues, João da Rocha Bandeira, José Silverio da Silva, João de Oliveira, João Ricardo das Neves, João Nobrega de Figueiredo Filho, João Ferreira da Silva, Justiniano dos Santos, Luiz Gomes Coutinho, Luiz Miranda dos Santos, Leonardo de Azevedo Maia, Laurindo Manoel da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento, Manoel Benigno de Magalhães, Miguel Francisco dos Anjos, Manoel Soares Padilha, Manoel Alves de Souza, Manoel Vicente, Manoel dos Santos, Manoel Carrate, Manoel Carneiro de Araújo, Nelson Seabra da Silva, Nestor Alves de Lyra, Osmanio Meirelles de Medeiros, Pedro Miguel da Silva, Raymundo Nonato da Silva, Raphael Bezerra da Silva, Severino Pires de Figueiredo, Tertuliano da Silva, Ulysses Dornellas Bezerra, Victalino José do Nascimento (total 46).

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 30 de junho de 1926 — *Eliseu Candido Vianna,* secretario. (2—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 4 — Installações de esgotos — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.* (3—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 2 — Regulamento Geral — De ordem do engenheiro director da Repartição do Saneamento da Parahyba, avisa aos srs. proprietarios dos predios nesta Capital, que de hoje por diante, se encontra exposto á venda na Pagadoria desta repartição, pela importancia de 1$000 (um mil réis), o Regulamento Geral, approvado pelo decreto n.º 1.428, de 24 de abril de 1926. Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão* (3—10)

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 21 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. fornecedores de leite á população desta cidade que, estando esta Prefeitura apparelhada para fornecer litros e meios litros com as respectivas rolhas, apropriados á entrega daquelle liquido em domicilio, fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para a completa substituição das garrafas actualmente empregadas nesse serviço, as quaes ficam sujeitas á apprehensão, findo o prazo indicado.

As pessôas que precisarem fazer acquisição do vasilhame alludido, encontral-o-á no almoxarifado da mesma Prefeitura, onde será fornecido pelo custo, das 8 ás 16 horas, todos os dias uteis. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 18 de junho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello.*

— Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 5 — Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados — De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1°, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão.* (3—15)

Annuncios

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

PERNEIRAS ROCHA

A Botina Forte

Cartomante — Acha-se nesta cidade o dr. Delio de Mello cartomante profissional, possuidor dos mais importantes segrêdos da grande sciencia hindú.

Offerece os seus serviços á rua da Concordia 43, preço de cada consulta 2$000

—

Professor — A' rua 13 de Maio n. 690, lecciona-se portuguez, francez, algebra e escripturação mercantil. (8—15)

Vende-se — Uma casa á avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

—

Typographia Commercial — Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª

—

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade. (D.)

—

Curso de «Nossa Senhora da Penha» — A professora deste curso resolveu acceitar como pensionistas moças do interior do Estado, que frequentam qualquer estabelecimento de ensino superior.

Póde ser procurada na séde do seu curso, á rua 7 de Setembro n. 25, das 4 horas da tarde ás 5. Parahyba, 15 de junho de 1926, *Margarida Coêlho.* (1—15)

Engenho á venda — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com varios olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 polegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá. (1—30)